

## O EFEITO DE ESTRATÉGIAS PAUTADAS NOS NEURÔNIOS ESPELHO E ATIVIDADES RÍTMICAS NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

*Luiza Branco<sup>2</sup>, Gabriel Guilherm<sup>2</sup> & Mauricio R. Calomeni<sup>1</sup>*

(1) Pesquisador do Laboratório de Biociências da Motricidade Humana (LABIMH/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmico (a) do curso de Educação Física do ISECENSA.

A ativação dos sistemas de neurônios espelho (NE) é responsável pela realização e entendimento das intenções e emoções, além do significado social das ações (MENDES, CARDOSO e SACOMORI, 2008). A dança se destaca por ser uma atividade visual e cognitiva que envolve a descrição, demonstração e prática dos movimentos. O objetivo do estudo foi comparar as estratégias pautadas nos NE e nas atividades rítmicas sobre o desenvolvimento psicomotor de crianças em alfabetização. Um grupo Neurônio Espelho, com 17 crianças, e, um grupo Prática, com 16 crianças foram formados. Todas com idades de 6 a 7 anos, da mesma escola e ano de ensino. Foram avaliadas a Praxia Global e Praxia Fina de acordo com a bateria psicomotora de Victor da Fonseca. Após a primeira avaliação, o período de intervenção foi de 6 aulas, 1 aula por semana, divididos em 2 momentos. No primeiro momento os grupos fizeram atividades recreativas durante 20 minutos. No segundo momento, o GNE assistiu uma sequência de vídeos de crianças realizando atividades rítmicas. Já o GP, participou de forma prática de atividades rítmicas similares as passadas em vídeo, durante os 30 minutos restantes. Ao final do período de intervenção, uma nova avaliação dos aspectos psicomotores selecionados foi feita. Os resultados mostraram que em relação à praxia global, ambos os grupos apresentaram involução, 32% no Grupo Dança e 41% no Grupo NE. Já em relação à praxia fina, os grupos apresentaram evolução. 29% para o Grupo Dança e 32% para o grupo NE. Acredita-se que tanto a involução quanto a evolução dos grupos possam estar intimamente ligadas a fase de desenvolvimento motor que os participantes se encontravam, sendo tal fase mais propícia para a evolução da praxia fina e involução da praxia global. Conclui-se que a intervenção pautada nos neurônios espelho produziu o mesmo efeito sobre as variáveis avaliadas que a intervenção pautada na prática, haja vista que nas comparações intergrupos não houve diferenças estaticamente significativas ( $p>0.05$ ). Dessa forma, parece plausível que estimular os sistemas de neurônios espelhos dos estudantes pode auxiliar o profissional de educação física na tarefa de ensinar movimentos que não lhe são familiares, porém importantes para o pleno desenvolvimento das crianças. Sugere-se que novas pesquisas sejam feitas utilizando-se desta mesma estratégia para a observação dos resultados em outras fases de desenvolvimento motor e aprendizagens.

**Palavras-chave:** Neurônio Espelho, Aprendizagem Motora, Atividades Rítmicas.